



RELATO

APRENDIZADOS NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE

CÁSPER LÍBERO: O APAIXONANTE EXERCÍCIO

PROFISSIONAL EM JORNALISMO E RADIALISMO

Pedro Serico Vaz Filho¹, pedrovaz@uol.com.br

RESUMO

O presente artigo revela a experimentação ocorrida na Rádio Universitária da Faculdade Cásper Líbero, no período compreendido entre os anos de 1999 a 2016, sob a coordenação do jornalista e do radialista, professor Pedro Vaz. Apresenta-se um perfil do mencionado espaço laboratorial que esteve vinculado à rádio Gazeta AM, na frequência de 890 Khz, para a transmissão de programas produzidos por estudantes em consonância com profissionais. Neste sentido, o trabalho seguia-se focado na promoção do ensino das turmas integrantes, tendo como linha editorial a promoção da cidadania, com intensas atividades internas e externas e oportunos relacionamentos com a comunidade. O texto segue descrito em tempos verbais entre primeira, segunda e terceira pessoa, incluindo 17 depoimentos realizados, exclusivamente para este trabalho, por ex-participantes e integrantes desse projeto radiofônico de caráter didático-pedagógico, que foi merecedor de inúmeras lãureas, incluindo prêmio internacional.

PALAVRAS-CHAVE

Rádio Universitária; Cásper Líbero; Gazeta AM.

O projeto da Rádio Universitária da Faculdade Cásper Líbero foi iniciado em 1997, tendo à frente a gestão do jornalista, e então professor da instituição, Antonio Guerreiro. A minha gestão como coordenador, e posteriormente como gerente do setor ocorreu de 1999 a 2016. Até o ano de 2020, foi do jornalista casperiano Leonardo Levatti, que, anteriormente, estagiou na emissora.

¹ Doutor em Ciências da Comunicação, pós-doutor pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, CJE-ECA/USP; Doutor em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo; Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero; Pós-graduado em Teoria e Técnicas da Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero; Bacharel em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo, pela FIAM, Faculdades Integradas Alcântara Machado. E-mail: pedrovaz@uol.com.br e professorpedrosericovazfilho@gmail.com.

Atualmente, a coordenação pedagógica é do professor Renato Tavares Junior. Desde 2019, o nome do setor passou a ser Rádio Gazeta Online².

Com a chegada do ano 2000, orientei, com a equipe da rádio, dois documentários radiofônicos sobre os 500 anos do descobrimento do Brasil. Um deles com os estudantes da Cásper Líbero e o outro com uma turma da Universidade São Marcos, onde também lecionava. Nosso objetivo era concorrer com os demais trabalhos inscritos no IV Prêmio Lusocom, da Federação Lusófona de Ciências da Comunicação, promovido pelo Congresso de Ciências da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa, em parceria com a prefeitura da cidade de São Vicente. Conquistamos o primeiro lugar com a Cásper Líbero e o terceiro lugar com a São Marcos. Também no ano 2000, a TV Record realizou uma gincana universitária para celebrar os 50 anos da televisão no Brasil com o programa “Top TV”. Participei com os alunos da Cásper Líbero, atuantes na Rádio Universitária, e vencemos as faculdades concorrentes.

Ainda no ano 2000, realizei com a turma da Rádio Universitária, entre estagiários, monitores e mais participantes, um documentário na favela Paraisópolis. Na época, o grupo de reportagem era formado pelos estudantes de jornalismo Gustavo Scatena, Ivy Farias, Paulo Shimizu Júnior e Rafael Fais. O trabalho em questão tinha o objetivo de concorrer ao “Prêmio Internacional Paulus de Comunicação”, promovido pela editora católica “Paulus” da Colômbia, para projetos em língua portuguesa e espanhola. Somente cinco trabalhos iriam ser classificados para compor um CD a ser distribuído pelos países com os mencionados idiomas. A produção foi intitulada “Paraisópolis a caminho da Fé”, pois tratamos de apurar os trabalhos da igreja local, Nossa Senhora do Paraíso, no combate à violência. Ficamos entre os cinco classificados. Além dos certificados, recebemos uma bíblia com capa dura, tamanho grande e folheação em ouro, que posteriormente doamos à mencionada igreja, em uma missa dominical.

Com a criação do curso de Rádio e TV, na Cásper Líbero, em 2002, a Rádio Universitária passou a ser veiculada pela rádio Gazeta AM na frequência de 890

² Rádio Gazeta Online: <https://casperlibero.edu.br/radio-gazeta-online/>.

khz (desde o ano de 2019, a programação segue on-line, com o desligamento do sinal da Gazeta AM). Celebrava-se também o aniversário dos 80 anos da primeira apresentação pública do rádio no Brasil, ocorrida em 07/09/1922, no Rio de Janeiro. Assim, promovemos um evento comemorativo com debates no teatro Cásper Líbero, que contou com a presença do veterano radialista Nicolau Tuma (1911-2006)³ e da atriz Vida Alves (1928-2017)⁴. Para a ocasião, criei o projeto de um postal acerca da trajetória histórica do rádio, com trabalho colaborativo de design, do então estudante Douglas Lourenço, da Universidade São Judas. Realizou-se ainda uma exposição com aparelhos de rádios antigos e a produção do documentário em audiovisual, “Rádio no Brasil 80 anos”⁵, com 20 depoimentos, incluindo entrevistas realizadas no Rio de Janeiro.

Dos anos de 1999 a 2016, a Rádio Universitária da Faculdade Cásper Líbero passou por várias fases e contou com diversas turmas de estudantes. Nos arquivos da estação constam entrevistas e reportagens sobre coberturas diversas e participações em eventos, que possibilitaram 15 premiações. Este histórico gerou o interesse do ex-aluno da Cásper Líbero e ex-sonoplasta da emissora, Sergio Pinheiro da Silva, ao abordar o projeto em questão como tema da tese de doutorado que realizou na Universidade Paulista, intitulada “Rádio Universitária o Ambiente Laboratorial da Rádio Gazeta AM”. Abaixo um trecho da mencionada pesquisa.

Entre os anos de 2006 e 2008, a Rádio Gazeta AM, com sua equipe mesclada por profissionais e estudantes, criou produtos radiofônicos premiados: em 2006, a emissora conquistou segundo lugar na XIII Expocom com reportagem; em 2007, o terceiro, segundo e primeiro lugares no X Troféu São Paulo Capital Mundial da Gastronomia com reportagens, além de ser finalista no Prêmio CAIXA de Jornalismo Pautas Sociais, também com uma reportagem realizada pelos alunos e funcionários da emissora; em 2008, a Rádio Gazeta AM foi finalista na XV Expocom com o projeto da emissora, que apresentou para toda

³ Nicolau Tuma foi radialista e advogado. É pioneiro na cobertura esportiva radiofônica no Brasil, assim como nas locuções para transmissão de jogos de futebol, corridas de automóveis e de cavalos, a partir dos anos de 1930, quando atuou no rádio Record de São Paulo, com importantes noticiários sobre a Revolução Constitucionalista de 1932.

⁴ Vida Alves foi atriz e iniciou carreira artística no rádio e posteriormente na televisão. Foi protagonista do primeiro beijo em telenovela, no ano de 1952, em cena com o ator Walter Forster.

⁵ O documentário “Rádio no Brasil 80 anos” teve no ano de 2002 a produção dos então estudantes da faculdade Cásper Líbero André Ferezini, Gustavo Mendes, Julia Torres Bethencourt, Marina Guerino Pedral, Petria Chaves e Silvia Sibalde, sob orientação do professor Pedro Vaz.

comunidade acadêmica a experiência laboratorial que ocorria no ambiente da rádio (SILVA, 2017, p. 32).⁶

O professor Luciano Maluly, da Escola de Comunicações e Artes da USP, também se interessou em conhecer a Rádio Universitária, escrevendo uma monografia e um artigo sobre a estação, a partir das visitas que realizou nos estúdios.

O trabalho na Rádio Universitária funciona também como um celeiro, consequência da proposta de rádio escola. Assim o projeto contribuiu para o aprendizado de vários profissionais que hoje atuam em diversos meios de comunicação. Entre os nomes que passaram pelo estágio e participação na rádio estão os de Emanuel Bomfim (Rádio Eldorado), Felipe Zboril (TV Gazeta e Rádio Web), Gabriel Fabbri (Rádio Tupi), Henrique Guide (Rádio Jovem Pan e Sportv), Maurício Martins (Rádio Globo), Natalie Gedra (Rádio e TV Bandeirantes), Paulo Shimizu (Rede Vida), Petra Chaves (Rádio CBN), Rafael Chinágli (TV Globo), Thiago Dantas (Diário de São Paulo e Diário do Grande ABC), Thiago Gardinali (Rádio Jovem Pan), Alessandro Jodar (TV Globo), Laura Neaime (Rádio Eldorado) (MALULY, VAZ, 2011, p. 02).⁷

Entre as produções externas realizadas por alunos foram feitas entrevistas e participação em debates sobre eleições municipais, estaduais, presidenciais; coberturas dos desfiles das escolas de samba no Sambódromo do Anhembi; Corrida de São Silvestre; Prova Ciclística 9 de Julho; Parada do Orgulho LGBT de São Paulo; especiais sobre Jogos Olímpicos, Copa do Mundo, São Paulo Fashion Week, bienais de artes e do livro e provas automobilísticas, etc. Além de especiais das diversas editorias e musicais. As produções jornalísticas das disciplinas de rádio eram vinculadas na programação ao vivo. Realizavam-se ainda oficinas com a monitoria dos estudantes, integradas com radialistas de estações comunitárias. Os estudantes tiveram a oportunidade de conviver diariamente nas produções da rádio com profissionais experientes, a exemplo dos apresentadores Regiani Ritter, João Ferreira, Renata Câmara, Gilles Sonsino e Leonardo Levatti, estes dois últimos foram estagiários da emissora antes de incorporarem à equipe profissional. Os relatos e depoimentos abaixo foram concedidos exclusivamente

⁶ Disponível em: <https://repositorio.unip.br/programa-de-pos-graduacao-stricto-sensu-em-comunicacao/radio-universitaria-o-ambiente-laboratorial-da-radio-gazeta-am/>. Consultado em 01/07/2021.

⁷ Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/pjbr/arquivos/monografias14f.htm> - Consultado em 01/07/2021.

para o presente texto por ex-alunos participantes e por profissionais da Rádio Universitária.

Depoimento de Evelyn Rodrigues, jornalista, correspondente internacional da TV Globo em Las Vegas, EUA:

Lembro como se fosse ontem do dia que conheci o projeto da Rádio Universitária da Cásper Líbero. Estar ali como estudante de jornalismo, num prédio tão tradicional como o da Gazeta, numa rádio que tinha toda a estrutura e com uma programação cuidada tão de perto pelo professor Pedro Vaz, foi um divisor de águas na minha vida. Foi ali que dei meus primeiros passos no radiojornalismo, que tive toda a estrutura e a orientação necessária para desenvolver texto, criar boletins, apresentar notícias sobre os mais variados assuntos. Foi na Rádio Universitária que aprendi todas as etapas do processo de criação e produção do radiojornalismo e foi graças a minha passagem por lá que logo consegui meu primeiro estágio em uma grande emissora - a Rádio América AM.

Depoimento de Gilles Raphael Sonsino, radialista, músico e ex-estagiário e ex-locutor na emissora:

Trabalhar na Rádio Universitária foi, sem dúvidas, a melhor porta de entrada para a Comunicação que um dia eu pudesse imaginar ter acesso. Seja pelas infinitas possibilidades apresentadas aos alunos que, sim, tinham liberdade para criar e se desenvolver como profissionais, bem como na magia em se trabalhar no coração da avenida Paulista, palco de tantas realizações que marcaram e seguem marcando a história do país; da colaboração ao registro profissional em carteira de trabalho como funcionário da casa, passando pelo processo de monitoria e estágio, me compreendi como gente e atuante radialista. Cresci, aprendi e trilhei os passos que, até hoje, permeiam a minha vida.

Depoimento de Andrei Spinasse: jornalista e proprietário do site Esportividade, guia esportivo da região metropolitana de São Paulo:

Foi com a Rádio Universitária que o jornalismo saiu da sala de aula e se tornou uma atividade prática para mim. Eu era um recém-matriculado na Faculdade Cásper Líbero quando, em 2005, a oportunidade de participar da programação da Rádio Gazeta AM me foi apresentada. Eu não imaginava que, assim tão cedo, eu poderia exercer a "arte de sujar os sapatos". Cobrir com credencial de imprensa meu maior interesse naquela época, o automobilismo, abriu-me portas das quais até hoje, 16 anos depois, colho frutos. Quando fui pela primeira vez ao autódromo de Interlagos pela Rádio Universitária, o assessor de imprensa da *Stock Car* me desejou "bom trabalho", e demorou a cair a ficha de que aquilo era real, de que eu realmente estava ali para uma cobertura. Quando comecei a trabalhar para outros veículos de comunicação, como a Folha de São Paulo, tudo foi mais natural graças à experiência adquirida na rádio, que foi fundamental para minha trajetória profissional.

Depoimento de Afonso Marangoni, jornalista, correspondente em Brasília para o jornal da TV Gazeta e ex-participante do projeto da Rádio Universitária:



Desde o início da faculdade buscava ter experiências práticas no exercício do Jornalismo, o que encontrei na Rádio Gazeta AM. Foram nos corredores da rádio que aprendi a lidar com a informação e perseguir, à exaustão, a clareza, a objetividade e a correção. No meio jornalístico é senso comum dizer que “o rádio é a grande escola”, de fato, as habilidades desenvolvidas no rádio me capacitaram a, posteriormente, atuar em televisão, portais de notícias e plataformas digitais. Além de colaborar na apresentação do Jornal da Gazeta AM, por mais de um ano, também me foi dada a possibilidade de fazer reportagens especiais, como a em homenagem ao Dia Nacional do Circo e um show de Chico Buarque, em Belo Horizonte, que pude antecipar ao público paulista o que era possível esperar da turnê. A minha experiência mais marcante com a Rádio Universitária, no entanto, foi na cobertura do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Fui por iniciativa individual, mas com o apoio do gerente da rádio, professor Pedro Vaz que entrei durante a programação atualizando os principais acontecimentos de Brasília.

Depoimento de Tiago Dantas, jornalista, ex-participante do projeto da Rádio Universitária:

A Rádio Universitária Gazeta AM foi a minha primeira experiência prática no jornalismo diário. Ali, com 20 anos, tive o primeiro grande contato com reportagens, entrevistas e a produção de um jornal diário ao vivo. Ao lado de colegas muito queridos e competentes, nos esforçávamos para fazer um produto jornalístico similar ao das outras rádios profissionais, produzindo pautas de cidades, política, economia e esportes que não se restringiam aos interesses dos estudantes, como às vezes ocorre em órgãos laboratoriais de faculdade. Certamente ali se sedimentou o gosto pelo jornalismo que me acompanhou ao longo de mais 15 anos pelas redações do Diário de S. Paulo, Jornal da Tarde, Estadão, Uol e O Globo.

Depoimento de Rafael Fais, jornalista, ex-participante do projeto da Rádio Universitária:

Ser estagiário da rádio Gazeta AM, durante a faculdade de jornalismo, foi uma das minhas experiências mais marcantes. Toda semana entrava na programação da rádio uma entrevista com um crítico de cinema que falava dos lançamentos. Eu via os filmes, lia as críticas para perguntar e interagir com os comentários sobre as obras, gravados no pequeno estúdio da rádio universitária. Também tínhamos entrevistados surpresa, que estavam pela TV Gazeta e passavam por lá, como Ziraldo, o que tornava tudo mais dinâmico. Em outro momento, o coordenador da rádio, Pedro Vaz, pautou uma reportagem sobre catecismo na comunidade Paraisópolis, uma das maiores do país. Fomos todos ter aquele contato significativo e inesquecível com jovens que recebiam aulas uma vez por semana. Queríamos ouvir sobre a experiência da fé e sobre o contato deles com a catequese.

Depoimento de Heloisa Rocha, jornalista, redatora do site da Rádio Gazeta Online e idealizadora e gestora do projeto Moda Em Rodas:

Em 2008, cursando a pós-graduação na *Faculdade Cásper Líbero*, eu procurava colocação profissional. Em uma das aulas o professor Pedro



Vaz, apareceu para falar sobre o órgão laboratorial radiofônico, aberto também aos estudantes da pós. Vislumbrei a chance de trabalhar na rádio. O professor Pedro me ofereceu a oportunidade de cobrir com ele o Teleton, maratona televisiva veiculada, no Brasil, pelo *SBT*. Foi a minha primeira cobertura nacional. Sem pretensão nenhuma e encarando o trabalho colaborativo como uma grande experiência tive meu desempenho bem observado. Após entregar a matéria pronta, o professor me disse que a emissora, felizmente, tinha planos de aumentar a grade de programação e algumas vagas estavam abertas, como a de redatora.

Depoimento de Ivy Farias, jornalista na empresa Organics News Brasil e ex-participante do projeto da Rádio Universitária:

Quantas matérias foram? Quantos prêmios?! Sinceramente?! Não me lembro. Sei que foram muitas reportagens e conquistas em ondas curtas que atravessaram o mundo e - por que não dizer? - também o tempo pois me recordo do período da Rádio Universitária mesmo após 20 anos!!! Aprendi a empostar a minha voz sempre a serviço da notícia-qualquer que fosse ela. Isso me levou à favela de Paraisópolis como às aulas de dicção, interpretação de texto e exercícios com a fonoaudióloga. Às entrevistas com deputados e senadores e toda sorte de autoridade bem como a do povo nas ruas. Tudo isso (as reportagens, os prêmios, as horas) não me definiu, mas me preparou para que um dia, anos depois, entrasse ao vivo na Voz do Brasil e hoje dessa aula de oratória.

Depoimento de Rafael Chinaglia, jornalista, radialista e ex-estagiário da Rádio Universitária:

A Rádio Universitária foi mais do que um sonho realizado, com os meus primeiros passos no jornalismo e no radialismo e onde aprendi muito do que hoje sei. A monitoria na rádio me permitiu aprender coisas que as teorias não ensinam. Possibilitou que eu perdesse o medo de me comunicar e me ensinou a lidar com pessoas e a pensar sempre em um sujeito oculto, o ouvinte. É pensando nele que a gente busca fazer todo dia o melhor.

Depoimento de Lorenço Menezes Vieira, publicitário e ex-estagiário da Rádio Universitária:

Fui estagiário da Rádio Universitária de julho de 2005 a dezembro de 2006. Lembro com muito carinho. Foi uma experiência marcante tanto na minha vida profissional como pessoal. Trabalhei em várias áreas do entretenimento. O maior aprendizado que tive com a equipe da rádio e com o professor Pedro Vaz foi que o processo é o mais importante e faz diferença tanto para aqueles que trabalham como para aqueles que recebem. Atualmente, a questão da diversidade está cada vez mais presente no nosso dia a dia; porém, em 2005, esta “pauta” não encontrava tanto espaço nas faculdades e nos ambientes de trabalho; pois bem, a rádio universitária já estava muito além do seu tempo! Tínhamos uma equipe rica em talentos; éramos estudantes de jornalismo, rádio e TV, publicidade e relações públicas; como também de etnias, gêneros, ideias e classe sociais. Isso se refletia nos conteúdos que eram produzidos, tínhamos programas fixos sobre negritude (Dandaras) e outro focado no público LGBT; quadros sobre vários

estilos musicais (falamos desde samba, pagode, rebeldes e até música clássica) e expressões artísticas (produzi e participei de diversas coberturas: festivais de cinema, lançamentos de livros, programas de TV, filmes, festas populares), trabalhávamos muito com a prestação de serviços em nossas pautas e dávamos espaço para o novo e para que os nossos ouvintes e os estudantes (tanto da faculdade Cásper Líbero como de outras instituições acadêmicas) pudessem se expressar. Outro ponto que me marcou muito foram os bastidores.

Depoimento de Danilo Gregório, jornalista e ex-estagiário da Rádio Universitária:

Ser estagiário na Rádio Universitária da Faculdade Casper Líbero foi uma das experiências mais enriquecedoras dos meus tempos de estudante de jornalismo. Quantos alunos têm a chance de comandar um programa ao vivo em horário nobre em uma das estações AM mais tradicionais de São Paulo? Com a liberdade e a responsabilidade que o professor Pedro Vaz, coordenador da rádio, concedia aos estagiários, podíamos praticar quase tudo o que precisaríamos aprender sobre a vida profissional em geral e o dia a dia de uma redação: trabalho em equipe, integridade, criatividade, agilidade, apuração e produção jornalísticas, além da condução de entrevistas e do relacionamento com fontes.

Depoimento de Agnoel Santiago de Souza, sonoplasta na Rádio Universitária da Faculdade Cásper Líbero desde 2012:

Esse projeto experimental da Rádio Universitária é de grande valor, pois há uma troca de aprendizado. Fator que também me levou a ingressar ali no curso de Rádio TV e Internet. Eu trabalhava e estudava ao mesmo tempo. Foi mais do que uma especialização entre ensinar e aprender, onde enfrentávamos conflitos diante de turmas heterogêneas e buscávamos soluções.

Depoimento de Felipe Zboril, jornalista, radialista, na Agência Radioweb e ex-estagiário da Rádio Universitária:

Meu sonho sempre foi ser repórter de rádio e televisão. Esse desejo se despertou na faculdade e veio quando comecei a participar da Rádio Gazeta Am Universitária, o primeiro microfone que eu falei. Tenho orgulho de dizer isso, porque este laboratório era mesmo de verdade, já que a rádio estava no dial e por isso, o que se falava ia para o ar de verdade. Hoje isso é mais comum, mas naquela época, em 2003, era quase impossível. Comecei fazendo boletins de esporte e depois criei um programa de esportes, o primeiro daquela rádio, chamado “No Vestiário” que está no ar até os dias de hoje e serviu de base para diversos profissionais que estão no mercado. Lá podia-se errar, acertar, o importante era fazer, trabalhar, ter a vivência de uma redação que era feita por alunos, mas que parecia e era encarada como profissional. Foi uma grande experiência, algo que serviu de alicerce para a carreira que eu construí.

Depoimento de Sergio Pinheiro, radialista, professor universitário e ex-sonoplasta da Rádio Universitária:



Eu conheci a Rádio Universitária em 2008, por intermédio do professor Pedro Vaz. Na época eu fazia mestrado na Cáspes e passei a frequentar a rádio com um grupo de estudantes da pós-graduação, onde produzíamos o programa esportivo Nordeste Futebol Clube, aos sábados à tarde com transmissão de jogos do nordeste. Depois, por convite do Pedro Vaz, passei a atuar na rádio como sonoplasta e ajudei na criação de alguns programas como o “Tarde Gazeta”. Foi uma experiência muito importante pois tive contato com estudantes que desejavam produzir e fazer rádio, eu era apenas um incentivador e tentava viabilizar as produções.

Depoimento de André Ferezini, radialista cineasta, diretor de filmes, ex-participante da rádio universitária

Minha passagem pela Rádio Universitária como aluno do curso de RTV foi meu início de carreira na área de áudio e vídeo. Lembro que entrei para o time da rádio logo nos primeiros meses da faculdade, ainda no primeiro ano. Lá aprendi coisas que foram muito formativas para a minha carreira. Primeiro, do ponto de vista técnico, me desenvolvi mais atento ao áudio, ao som mesmo enveredando pela área de filmes depois. Aprendi o que era sound design, mixagem, atuação (por conta da inflexão e da interpretação na locução). Aprendi o que era o ao vivo. Sobre música. Sobre público, sobre audiência. Sobre algo que hoje parece banal, mas sobre relação com quem ouve, o contato com o ouvinte, e que depois transpus para o trabalho filmico.

Depoimento de Leonardo Levatti, jornalista, ex-coordenador e ex-estagiário da Rádio Universitária:

Minha relação com a Rádio Universitária começa em 2012, como colaborador, enquanto estudava jornalismo na Faculdade Cáspes Líbero. Não demorou muito, virei monitor, depois estagiário. Tive outras vivências e retornei como coordenador da emissora em março de 2017. Como sempre encontrei ali uma atmosfera essencialmente do fazer, nada melhor do que o uso de verbos para dimensionar aquele dia a dia. Criar, inovar, experimentar, errar, aprimorar.

Depoimento de Danilo Barreto, apresentador da Rádio Comunitária Heliópolis, participante de oficinas promovidas pela Rádio Universitária:

Tive uma experiência, maravilhosa como visitante na Faculdade Cáspes Líbero. Se não fosse pela rádio universitária, eu e muitos amigos de Heliópolis onde moro não conseguiríamos ter a oportunidade de conhecer uma faculdade desse porte, uma rádio de verdade, a discoteca com milhares de discos e CDs. Fiz um curso com a equipe da rádio que me ajudou muito no comando do programa que apresento na rádio Comunitária Heliópolis. Participei também de algumas palestras, na Casper junto com o professor Pedro Vaz e conheci alguns profissionais da Gazeta Fm.

As publicações próprias da Fundação Cáspes Líbero passaram a noticiar os feitos da emissora e no ano de 2006, foi lançado o primeiro site da estação, elaborado pelo setor de Tecnologia da Informação da Fundação Cáspes Líbero,

com atuação dos estudantes. Houve ainda a criação de vídeos institucionais⁸ da rádio.

CONCLUSÃO

Ensinos e aprendizados, são palavras que resumem o trabalho realizado na Rádio Universitária da Faculdade Cásper Líbero. Para ensinar era preciso se alimentar de muitos conhecimentos, se atualizar nos aspectos didáticos e pedagógicos. Metade da tarefa desse ensino vem automaticamente da magia de estar diante de um microfone, ao vivo, e depois obter os resultados e a repercussão com ouvintes. Era emocionante quando pais, mães e mais parentes e amigos dos estudantes telefonavam ou enviavam mensagens de texto para a rádio cumprimentando os futuros profissionais. Sempre uma comemoração. Quando vinha do público, nova gratificação. Como diria o centenário Paulo Freire (1921-2021): “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

REFERÊNCIAS

MALULY, Luciano Victor Barros. VAZ. Pedro Serico Filho. **Rádio Universitária da Fundação Cásper Líbero**. São Paulo, ECA/USP, 2011. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/pjbr/arquivos/monografias14f.htm>.

SILVA, Sérgio Pinheiro da. **Rádio Universitária o Ambiente Laboratorial da Rádio Gazeta AM**. São Paulo, UNIP, Universidade Paulista, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/programa-de-pos-graduacao-stricto-sensu-em-comunicacao/radio-universitaria-o-ambiente-laboratorial-da-radio-gazeta-am/>.

Entrevista concedida ao programa Todo Seu, para Ronnie Von, na TV Gazeta: <https://www.youtube.com/watch?v=m--Cc-gjvJ8>.

Entrevista concedida ao Jornal da TV Gazeta: <https://www.youtube.com/watch?v=5BQnX19WDe4>.

Institucional “1” sobre a rádio Gazeta, gerenciada por Pedro Vaz: https://www.youtube.com/watch?v=pX2g5_dyfqo.

⁸ Vídeo institucional 1 da Rádio Universitária: https://www.youtube.com/watch?v=pX2g5_dyfqo. Vídeo institucional 2 da Rádio Universitária: <https://www.youtube.com/watch?v=m9paiVPEuoo>

Institucional "2" sobre a rádio Gazeta, gerenciada por Pedro Vaz.
<https://www.youtube.com/watch?v=m9pa1VPEuo0>.

Rádio Gazeta Online: <https://casperlibero.edu.br/radio-gazeta-online/%20www.radiogazetaonline.com.br>.